

ANABB

Associação Nacional
dos Funcionários do
Banco do Brasil

Brasília- DF, 18 de maio de 2020.

Notificante:

Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB)

Endereço: SHC Sul CR. Q. 507, Bloco A, Loja 15, Asa Sul, Brasília/DF

CEP: 70.351-510

Notificado:

Excelentíssimo Senhor Ministro da Economia Paulo Guedes

Esplanada dos Ministérios, Ministério da Economia, Bloco P, Edifício Sede, 5º Andar,
Brasília - DF

CEP: 70.048-900

Senhor Ministro,

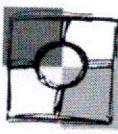
A Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil – ANABB vem, respeitosamente, manifestar-se sobre o suposto pronunciamento de Vossa Excelência publicado pela imprensa, que, durante uma reunião ministerial citada pelo ex-ministro da Justiça Sérgio Moro, afirmou que seria preciso “*vender logo a porra do Banco do Brasil*”.

O Banco ao qual o senhor se referiu tem mais de 200 anos de vida e foi a primeira instituição bancária a operar no País, contando com 68 milhões de clientes e atuando em 99,3% dos municípios brasileiros.

O Banco ao qual o senhor se referiu é um banco público que dá lucro ao Governo. O Banco do Brasil alimentou o caixa da União com R\$ 32,3 bilhões nos últimos 12 (doze) anos. Apenas com o lucro de 2018, mais de R\$ 5 bilhões foram distribuídos para acionistas e investidores, sendo 2,7 bilhões para o Tesouro Nacional.

O Banco ao qual o senhor se referiu ajuda a alimentar o Brasil e o mundo, financiando de 57% a 60% o total do agronegócio brasileiro.

O Banco ao qual o senhor se referiu também fomenta a cultura, o esporte e a solidariedade, estando presente em diversos segmentos culturais, artísticos e de responsabilidade social, no esporte olímpico brasileiro (vôlei, futsal, etc.), entre outras modalidades esportivas.



Mais que isso: faltou dizer que desde 1998 o BB é um banco saneado, competitivo e lucrativo, não deixando nada a dever aos bancos privados. Além de dividendos distribuídos aos acionistas nos últimos 22 anos serem suficientemente capazes de justificar e remunerar adequadamente o capital investido, o BB cumpre o seu papel de banco público, como regulador de mercado, prestando serviços de grande representatividade para a sociedade brasileira, seja na prestação de serviços em comunidades longínquas, onde certamente a banca privada não vai, seja no financiamento da produção nacional, como no ramo de agronegócios.

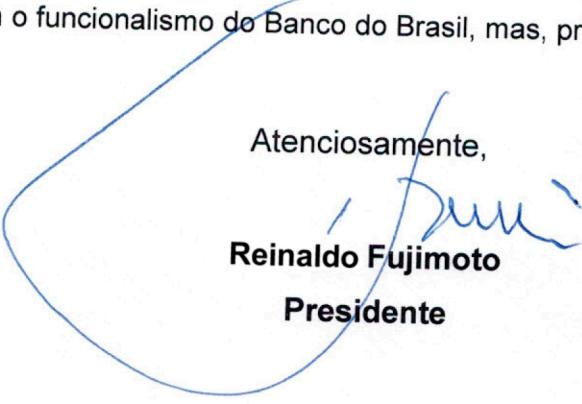
Causa perplexidade tal discurso em um momento tão grave para o País e para a sociedade brasileira. A fala desconsidera o trabalho de todos os funcionários – no contexto da pandemia – que estão atendendo a população, em todo o País, correndo riscos, mas sem abdicar de exercer seu papel. A fala também desconsidera o trabalho e a dedicação que o aposentado do Banco do Brasil teve em ajudar a construir um Brasil produtivo e útil à sociedade, bem como os trabalhos sociais e voluntários costumeiramente realizados por esses aposentados.

Essa postura, que esperamos ser inverídica, não se coaduna com a postura do próprio Governo, tampouco do Congresso Nacional, os quais sempre afirmaram que o Banco do Brasil não deve ser privatizado. Portanto, trata-se de um discurso isolado, indecoroso, leviano e que não reflete a atual conjuntura política do País.

Diante de tal contexto, a ANABB vem, veementemente, **REPUDIAR** o infeliz pronunciamento realizado por Vossa Excelência, o qual não condiz com a cordialidade e a urbanidade que o cargo exige. Discurso esse que, de forma imprudente, vem tão somente enfraquecer um dos maiores legados que o Brasil possui nos tempos modernos: **O BANCO DE TODOS OS BRASILEIROS**.

Ante o exposto, a ANABB vem **NOTIFICAR** Vossa Excelência a fim de que se retrate formalmente em relação ao pronunciamento realizado e, sobretudo, de respeito não somente com o funcionalismo do Banco do Brasil, mas, principalmente, para com todo o povo brasileiro.

Atenciosamente,


Reinaldo Fujimoto

Presidente